



**Etec Itaquera II**

**Mariana Oliveira da Silva**

**Design de Interiores**

**3º Módulo**

**Cat Café “Erva do Gato”**

**São Paulo**

**2023**

## **Resumo**

Este artigo tem como objetivo desenvolver a ideia e a criação de um Cat Café temático de fantasia medieval no bairro Tatuapé - SP. O texto defende esta mesma ideia e prova, através de fontes e dados científicos confiáveis, a possibilidade de sua implementação na sociedade através de um projeto de Design de Interiores.

## **Introdução**

Um cat café é um estabelecimento que combina a experiência de uma cafeteria com a interação com gatos. Além de ser um espaço único em que se pode provar um bom café e aproveitar a companhia de amigáveis felinos, os Cat Cafés ainda podem unir os animais aos seus futuros donos, por meio da adoção.

Segundo o IPB (Instituto Pet Brasil, 2022), o número de animais de estimação em condição de vulnerabilidade mais do que dobrou no Brasil entre os anos de 2018 e 2020. Esse é um dos resultados da mais recente pesquisa em ACV (Animais em Condição de Vulnerabilidade).

No primeiro levantamento, que teve como ano base 2018, o número de animais em condição de vulnerabilidade chegou a 3,9 milhões no país. Já em 2020, ano do início da pandemia, esse número saltou para 8,8 milhões – um crescimento de 126%.

O levantamento do Instituto Pet Brasil apurou a existência de 400 ONGs atuando na proteção animal – em 2018 o número era de 370. Das entidades funcionando hoje, 45%, ou 180 ONGs, estão na região Sudeste, seguida pelas regiões Sul (18%), Nordeste (18%), Norte (12%) e, por fim, Centro-Oeste (7%). Essas instituições tutelam mais de 184 mil animais. Desses, 177.562 (96%) são cães e 7.398 (4%) são gatos.

Em resposta à essa problemática, o projeto “Erva Do Gato” tem como objetivo criar um Cat Café temático que atrai pessoas de todas as regiões, com um ambiente que permita a interação humano-gato de maneira recreativa, atendendo aos critérios necessários para o conforto de ambos, além de conscientizar a população local sobre a seriedade do assunto e a importância da adoção responsável desses felinos.

Para conscientizar essas pessoas, será necessária uma estratégia para prender a atenção delas, fazendo com que se interessem pelo assunto e se solidarizem, desenvolvendo assim empatia para com os animais. Para isso, será utilizado o *Storytelling*, método que visa contar uma história utilizando de métodos sensoriais, incluindo o visual.

A narrativa estabelecida no local será sobre uma bruxa boa que cria vários gatos escondidos do mundo exterior dentro de sua casa.

Os gatos que habitarão o Cat Café serão provenientes de ONGs especializadas em resgate de gatos em situação de vulnerabilidade - todos devidamente castrados, vacinados e com documentação em dia. Como forma maior de incentivo, o próprio estabelecimento fornecerá um formulário aos que tiverem interesse de entrar na fila para adotar qualquer um dos gatos que sentirem interesse. Após o preenchimento da ficha, esta será enviada à ONG em questão, facilitando todo o processo.

### **Sobre os Cat Café**

De acordo com a Woolie (Blog do Gateiro Consciente, 2022), Tudo começou no ano de 1998 em Taipei, capital taiwanesa, onde foi fundado o “Jardim Flor de Gato” (*Cat Flower Garden*, ou 小貓花園). O estabelecimento familiar foi o primeiro cat café a sair na grande mídia, e por isso é tido como o primeiro do mundo. Embora a proprietária do lugar ressalte que o conceito de café com gatos já existia antes da inauguração do espaço, seu cat café foi reconhecido pelo Guinness como o mais antigo em funcionamento.

Visto como o berço da cultura de café com gatos, o Japão ganhou o Neko no Jikan (Hora do Gato, em português), seu primeiro Cat Café, em 2004. No ano seguinte, o Neko no Mise (Loja dos Gatos) marcou a chegada dos cat cafés em Tóquio. Entre 2005 e 2010, foram mais de 70 novos Cat Cafés no país, que acabaram passando de 150 unidades em 2013.

Como muitos condomínios no Japão, especialmente na região metropolitana de Tóquio, não permitem pets, os cat cafés acabam sendo uma alternativa para o contato entre humanos e Pets. E é por isso que, além dos cafés com gatos, também existem por lá cafés com répteis, corujas, ouriços e chinchilas e até com porquinhos.

A ideia se espalhou para outros países ao longo dos anos, tornando-se uma tendência global, com Cat Cafés sendo abertos em muitas outras cidades ao redor do mundo, inclusive no Brasil.

Porém, em relação às normas, observa-se que os Cat cafés japoneses e os brasileiros devem funcionar de maneira distinta. Enquanto no Japão os gatos podem andar livremente pela área destinada ao consumo de alimentos, na maioria dos estados do Brasil, a Vigilância Sanitária não permite que animais permaneçam em locais de alimentação, a não ser que haja um espaço reservado e exclusivo para eles (São Paulo, Decreto Municipal nº 48.914 de 2007). Essa regra pode variar de acordo com o estado e a prefeitura, e em alguns locais, esse tipo de interação ainda é expressamente proibido. Portanto, é sempre necessário estar à par das regras impostas pela prefeitura local.

Os Cat Cafés podem funcionar de diferentes maneiras de acordo com a localidade e o com o próprio estabelecimento. Porém, a maioria dos Cat Cafés seguem algumas diretrizes comuns:

- Não é permitido pegar os gatos no colo, a não ser que eles mesmos subam;
- Não acordar os gatos que estejam dormindo;
- Fotos no local são permitidas, porém sem flash;
- Crianças menores de 12 anos devem estar acompanhadas de um responsável;
- Evitar fazer barulho ou levantar a voz;
- Respeitar o espaço dos gatos;
- Não alimentar os gatos com comida humana.

Essas são regras gerais, impostas por Cat Cafés famosos no Brasil, como Gateria (São Paulo) e Gato Café (Rio de Janeiro). Em outros estabelecimentos, como Gatcha e Gato Pingado (São Paulo), também é ressaltada a importância da higiene. Eles recomendam que os visitantes lavem bem as mãos, tirem os sapatos e deixem bolsas e mochilas guardadas em porta-volumes, fora da área dos gatos.

Em horários movimentados, é aconselhável fazer reservas com antecedência para garantir um lugar na agenda dos Cat Cafés. Isso acontece pois a quantidade de pessoas que podem visitar a área dos gatos é limitada ao tamanho e a quantidade de gatos no local. Boa parte dos estabelecimentos, inclusive os do Brasil, disponibilizam um espaço para a realização de reservas. O Ronron Cat Café (São Paulo), por exemplo, possui uma plataforma digital onde é possível fazer uma reserva, reagendá-la e também cancelar remotamente.

Os Cat Cafés, principalmente no Brasil, costumam cobrar uma taxa para visitar a área dos gatos. Os preços variam de acordo com o tempo em que a pessoa escolhe passar no local, podendo ir de R\$10 à R\$40.

A equipe do cat café geralmente supervisiona as interações entre os gatos e os visitantes para garantir que tudo ocorra de maneira segura para ambos os lados. Os clientes são incentivados a seguir as regras e tratar os gatos com gentileza e respeito, evitando comportamentos que possam estressá-los. É necessário que essas regras sejam devidamente cumpridas pois elas são criadas não só pela importância de garantir o bem-estar dos felinos e proporcionar uma experiência segura e agradável para os visitantes.

No Brasil, esse tipo de espaço tem sido muito importante não só para a economia, mas também, devido a sua grande popularidade, como veículo de divulgação da constante campanha de adoção de gatos abandonados e em situação de vulnerabilidade. Isso é muito evidente, principalmente nas redes sociais. O Gato Café, localizado no Rio de Janeiro, por exemplo, possui 667.200 mil seguidores no

Tiktok, e é referência para aqueles que buscam a experiência de um Cat Café no Brasil.

A grande maioria dos Cat Cafés no Brasil possuem parceria com ONGs que resgatam esses animais e os preparam para serem adotados por tutores responsáveis; e é através desses estabelecimentos que essas organizações conseguem a publicidade necessária para isso.

“Na teoria, o cat café é um lugar que mistura a parte de alimentação com gatinhos, mas, para mim, esses lugares não fazem o menor sentido se não forem focados no bem-estar e adoção deles”, afirma Giovanna Molinaro, empreendedora do Gato Café. Até agora, quase 200 felinos já foram adotados nas duas lojas da marca.

Levando tudo isso em consideração, é possível afirmar que os Cat Cafés possuem grande importância social, além de potencial econômico.

## **Desenvolvimento do Projeto**

Antes de falar de suas características estéticas, é necessário explicar como a invenção do conceito deste projeto provém de estudos sobre como o olhar da sociedade para com os felinos foi impactado pela interferência da Inquisição Pontifícia, durante a Idade Média.

Neste período, houve uma forte perseguição ao que era considerado heresia (atos e comportamentos contrários aos preceitos da fé predominante). “Os gatos, na idade média, estavam associados com as bruxas. Bruxas que eram, na verdade, mulheres inteligentes, mulheres sábias que conheciam muito sobre a natureza. Essas Mulheres sábias tinham ciência de que manter a casa limpa também te mantinha saudável. Então elas limpavam a casa com uma vassoura e tinham gatos para se livrar dos roedores. E chegou um momento em que a Igreja, governada por homens, as considerou um perigo. Então a Igreja tentou se livrar delas” (Dra. Eva-Maria Geigl, 2022).

O Papa Gregório IX, principal organizador da Inquisição Pontifícia (movimento posteriormente conhecido como a Caça Às Bruxas), emitiu a bula papal *Vox in Rama*, que discutia o uso de gatos pretos por uma suposta seita herege da Alemanha. Após o decreto, deu-se início a um massacre de gatos, que a partir dali passaram a ser vistos como demoníacos, ou a própria personificação do Diabo.

A eliminação destes gatos deixou populações de roedores, urbanos e rurais, sem predadores naturais, o que pode ter contribuído para a propagação da peste bubônica, doença causada pela bactéria *Yersinia pestis*, transmitida principalmente por pulgas em ratos. Gatos poderiam ter tido um papel na prevenção da propagação da peste, uma vez que caçavam e comiam estes animais (entre outras pragas), reduzindo assim a população de ratos portadores de pulgas (Milena Elísios, 2022).

No entanto, as errôneas associações históricas entre gatos e a peste negra contribuíram para estigmas em relação aos gatos, principalmente pretos, em algumas culturas, e esses estigmas persistem até hoje.

Por exemplo, a empresa *Petlove*, em parceria com 18 ONGs, realizou uma pesquisa que revelou que 21% dos felinos vítimas de maus-tratos, abandonados ou resgatados em péssimas condições são gatos pretos. Além disso, a adoção dos gatos com pelo escuro é 13% mais lenta, segundo pesquisa realizada pela ONG britânica *Cats Protection*. No Brasil, a porcentagem fica ainda maior, chegando a 60%, de acordo com a ONG de adoção e resgate *CatLand* (Bruna Nunes, 2023).

Observando estes fatores históricos, e a relação direta que eles têm com os dados mencionados acima, é seguro afirmar que as crenças negativas atreladas aos gatos na Idade Média ainda existem no subconsciente de muitas pessoas. No entanto, é possível melhorar a visão negativa e reduzir o preconceito que existe no subconsciente coletivo ao propor uma experiência que agregue o entretenimento e a informação, propondo uma interação recreativa com os gatos. “Os gatos possuem uma imagem preconcebida muito prejudicial, de que eles são

interesseiros e pouco carinhosos. Esses espaços quebram esse preconceito, pois as pessoas estão ali interagindo com os animais, criando um vínculo com os mesmos. Não é um processo estático.” (Thaísa Calvente, 2021).

Nesse sentido, o que se propõe para este estabelecimento é, em poucas palavras, uma representação do que seria a casa de uma bruxa inspirada no universo de fantasia medieval criado pelo escritor J.R.R. Tolkien, autor de aclamadas obras literárias como *O Senhor dos Anéis* e *O Hobbit*, e nos filmes do estúdio de animação Japonês Ghibli Studio. A escolha dos temas é relacionada não apenas ao fator estético e a sua adequação ao conceito, que envolve magia, bruxas, ervas e animais, mas também à mensagem que as obras de ambos tentam passar sobre a importância da questão ambiental e da sustentabilidade.

Por exemplo, temos uma cabana que fica localizada em Flayosc, feita pela empresa francesa Cabanes do Varon. De acordo com Santos (2016), a principal característica de uma cabana *Hobbit* é a simplicidade, a rusticidade e a integração com a natureza. No interior desta cabana predominam os materiais naturais, paredes e piso de pedras e estrutura do telhado de madeira e móveis feitos de madeira. No projeto em questão, o foco do Storytelling trará uma narrativa que se alinha a esses elementos.

Para começar, temos um personagem fictício; uma bruxa que é especialista em ervas. Ela possui uma abundância de produtos e preparados feitos a partir de ervas, e o cheiro desses insumos atrai os gatos até a sua casa.

Sabendo da hostilidade e da perseguição que ocorre no mundo exterior, ela os esconde em um cômodo de sua casa onde apenas as pessoas escolhidas podem entrar. Esse lugar é um cômodo especial invadido pela magia da natureza, que faz com que árvores cresçam mesmo dentro de casa, trazendo bem estar e proteção aos felinos que ali habitam.

## **Sobre o Projeto**

O estabelecimento ficará localizado no bairro Tatuapé, na zona leste de São Paulo (R. da Saudade, 32 - Vila Gomes Cardim). O local foi escolhido por ser uma travessa da Avenida Coelho Lisboa, centro que atrai pessoas de toda a região, e ao mesmo tempo por não estar exatamente no meio de todo o barulho e movimentação, o que poderia prejudicar a saúde dos felinos.

Seguindo a linha do conceito de fantasia medieval e natureza, foram tomadas as seguintes decisões em relação aos acabamentos do projeto:

A área destinada à cafeteria terá 92m<sup>2</sup> e o piso será totalmente revestido em porcelanato com textura de madeira rústica. A escolha deste piso se deu pela semelhança com os pisos de madeira utilizados em outras casas nesse estilo, porém, com a possibilidade de estar realizando limpezas constantes com água e outros produtos químicos, que poderiam causar maior abrasão na madeira comum, além do perigo da proliferação de fungos e bactérias devido a umidade.

Será feita a instalação de um rodapé alto, imitando as casas com estrutura de madeira dos Hobbits. No entanto, o material utilizado será o WPC (Wood Polymer Composite), que além de ser um material sustentável, também é resistente à água e a limpezas mais abrasivas. Nas paredes, tinta látex com acabamento fosco, cimento queimado e revestimento de tijolo natural de cor clara (cimentícia).

As cores utilizadas no projeto são principalmente azul, verde, e tons naturais (bege, creme, e tons de madeira), que são muito aparentes nas paisagens das séries e filmes utilizados como referência. A iluminação será quente e indireta em todos os cômodos com auxílio de pendentes e arandelas coloniais, exceto na cozinha técnica e no espaço dedicado à higiene dos gatos, com intuito de trazer maior sensação de paz e relaxamento.

É previsto que o local tenha um salão de cafeteria com espaço para expor os produtos de fabricação própria. Para isso, serão instaladas prateleiras e uma estante vazada em frente à vitrine, permitindo assim que as pessoas possam ver os produtos tanto do lado de fora quanto do lado de dentro. As prateleiras devem ser confeccionadas com troncos de madeira polidos e tratados em resina, assim como a mesa da bancada. Esta será afixada à esta através de suportes metálicos. A bancada deve ser confeccionada em porcelanato madeira, e nela serão preparados os consumíveis vendidos no local.

Ainda na cafeteria, haverá três mesas redondas 80x80 em madeira maciça, cada uma podendo comportar até três cadeiras do mesmo material, e outras quatro cadeiras quadradas de 70x70, que podem comportar até duas cadeiras. Ao juntar duas mesas quadradas, entretanto, será possível utilizar até quatro cadeiras, aumentando assim a capacidade que o restaurante terá para acomodar um grupo maior de pessoas.

Haverá uma passagem para circulação de funcionários no corredor externo da cafeteria, que também é ligado ao local onde é realizada a produção. O acesso a esse corredor pelo salão da cafeteria se dá por uma porta de vidro com 2,50m de altura. Esta será confeccionada especialmente para uso no estabelecimento, com formato arredondado e esquadrias feitas de material WPC, o mesmo material utilizado nas demais esquadrias internas e nos rodapés. Na parede onde ficará a porta de acesso e as janelas, será aplicada a tinta látex fosca na cor Limão Taiti (Suvinil), enquanto a parede oposta será utilizado o Tijolinho Cagaita na cor cinza (ART Revestir). O revestimento escolhido para o piso do salão será o Porcelanato Naturale na cor Peroba Rústico (Villagres).

O estabelecimento contará com um banheiro unissex PNE, seguindo as normas da ABNT NBR 9050. Esta indica medidas internas mínimas de 1,50x1,70m ou mais, e espaço livre de circulação com raio de no mínimo 1,50m. Neste projeto, o banheiro possuirá medidas internas de 2,0x1,50m, trazendo maior conforto e mobilidade aos usuários. Ainda neste espaço, serão utilizados os seguintes revestimentos: Piso cerâmico Dallas 42x42 na cor cinza (Porto Rico) e cimento

queimado na cor Algodão Egípcio (Decor Colors). A higienização das mãos poderá ser feita fora do banheiro, onde será colocado um gabinete estilo Luis XV com duas pias (Adelin) e espelho provençal.

Ao fundo do salão da cafeteria, haverá outro espaço para alimentação e consumo com uma estética mais aconchegante e instagramável. Nesse espaço será colocado um conjunto de sofá e duas poltronas Chesterfield Elizabeth na cor veludo verde (Zurc Decor), e ao lado, um carrinho de chá em madeira de demolição (Móveis Madeiro), que servirá como móvel decorativo e expositor de produtos. Neste espaço, as paredes serão revestidas com base em cimento queimado na cor Azul Petróleo (Deco Colors) e pintura feita à mão, retratando um céu estrelado com tinta dourada metálica.

O estabelecimento deverá ter uma área separada para os gatos, respeitando as regras impostas pelo Decreto Municipal nº 48.914 de 2007 de São Paulo em relação à animais em estabelecimentos alimentícios. Para tanto, o projeto prevê a instalação de um mezanino de estrutura metálica a 2,70m acima do nível do chão com espessura de 30cm para a área dos gatos. O pé direito do mezanino deverá ter 2,30m de altura, totalizando os 5,30 de pé direito totais do estabelecimento.

O acesso ao local se dará através de uma escada com estrutura de alvenaria revestida com madeira de demolição polida e impermeabilizada, onde também será instalada uma plataforma elevatória motorizada, para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiências físicas e/ou mobilidade reduzida.

A área dedicada para os felinos terá X m, com visão para a cafeteria através de uma parede de vidro temperado de 2 cm com moldura em WPC. Os móveis feitos para uso dos gatos (árvores de gato, torres de gato, plataformas, arranhadores, comedouros) devem ser confeccionados especificamente para esta ocasião, utilizando materiais como galhos naturais de goiabeira e/ou jabuticabeira, que apresentam boa resistência e zero prejudicialidade para os gatos. Visando melhorar a qualidade de vida dos animais, haverá dois bebedouros elétricos com saída de água corrente, escolhidos de forma a incentivá-los a beberem água constantemente, e comedouros anatômicos que tornam a prática da alimentação

mais confortável. Os revestimentos escolhidos para este espaço são cimento queimado na cor Algodão Egípcio (Deco Colors) e tinta látex fosca nas cores Limão Taiti e Verde Colonial (Suvinil). A parede revestida em cimento queimado também deverá receber uma pintura à mão retratando galhos de árvore e folhas naturais, e o piso será o Porcelanato Madeira na cor Cumaru (Formigres).

Neste mesmo espaço, será feito um cômodo separado de acesso restrito aos funcionários, para a higiene e armazenamento das rações e dos itens de cuidado dos felinos, que deverá dispor de um tanque e espaço suficiente para acomodar pelo menos três caixas de areia grandes. Os revestimentos utilizados no local são os mesmos do banheiro PNE.

Ao fundo do cômodo, do lado direito, deve haver uma porta metálica que dará acesso para a escada de emergência. Esta dará acesso à área de circulação dos funcionários e a saída secundária. A medida foi tomada com base nas normas da ABNT NBR 9077 sobre saídas de emergência em edifícios, e para se adequar à norma, a escada de estrutura metálica deverá ser retilínea, com largura de 1,30m, pisada de 28cm e espelho de 16,9cm, revestida com material não inflamável e resistente à intempéries.

Toda a iluminação interna do local, exceto a cozinha técnica e a área destinada à higiene dos gatos deverá receber iluminação quente e indireta, utilizando os seguintes recursos; para iluminação geral, plafons Eclipse de Luz Indireta, Luminárias Pendentes coloniais para iluminação de trabalho na bancada da cafeteria, e Lustre Colonial para Iluminação de apoio e pontos de destaque.

### **Considerações Finais**

Através da criação deste projeto, foi possível perceber a importância da pesquisa para a criação de um ambiente temático que seja atraente para todos os públicos, revisitando conceitos de várias épocas e adaptando-os para o cenário de normas e tendências do design de interiores atual.

É importante ressaltar, também, a importância que um estabelecimento comercial pode ter sobre a comunidade em que este estiver inserido, podendo ser utilizado não só como meio de entretenimento e consumo, mas também como forma de propagar informação e resolver questões do interesse público.

Portanto, a criação de um Cat Café com as características descritas neste artigo é, de fato, benéfico para a população local, trazendo visibilidade para uma causa de suma importância para o controle da população de animais em situação de vulnerabilidade em São Paulo e em todo o Brasil. Para futuros projetos, novas pesquisas deverão ser realizadas com base em dados comprovadamente verídicos.

## **Referências**

(ELÍSEOS, Milena. Após pessoas matarem gatos, ratos se espalharam e peste matou milhões. SóCientífica, 2021. Disponível em:  
<https://societificacom.br/gatos-pesteneegra/>)

(USINA DA COMUNICAÇÃO. <https://usinadacomunicacao.com.br/>, 2021. Importância social dos Cat Cafés. Disponível em:  
<https://usinadacomunicacao.com.br/cat-cafe-conheca-os-estabelecimentos-para-amantes-de-cafes-e-gatos/>)

(CARDOSO, Isabella. Café e... gato? A tendência japonesa dos cat cafés conquistou o Brasil. Vida de Bicho/ Globo, 2022. Disponível em:  
<https://vidadebicho.globo.com/comportamento/noticia/2022/11/cafe-e-gato-a-tendencia-japonesa-dos-cat-cafes-conquistou-o-brasil.ghtml>)

(GEIGL, Eva Maria. DENTRO da Mente de Um Gato. Direção: Andy Mitchell. Netflix, 2022. 1h7m.)

(NUNES, Bruna. Gatos pretos (ainda) são aqueles que têm mais azar na sexta-feira 13. Abril, Capricho, 2023. Disponível em:

<https://capricho.abril.com.br/comportamento/gatos-pretos-ainda-sao-aqueles-que-t-em-mais-azar-na-sexta-feira-13/>)

(IPB, Instituto. Número de animais de estimação em situação de vulnerabilidade mais do que dobra em dois anos, aponta pesquisa. Instituto Pet, 2022. Disponível em:

<http://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/numero-de-animais-de-estimacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-mais-do-que-dobra-em-dois-anos-aponta-pesquisa-d-o-ipb/>)

(CASSOU, Bárbara. Munich: storytelling como estratégia de design de interiores. Archtrends Portobello, 2021. Disponível em:

<https://blog.archtrends.com/munich/#:~:text=Contar%20hist%C3%B3rias.,formas%20mais%20aut%C3%AAnticas%20e%20impactantes.>)

(NUNES, Antonio. Cabana Hobbit de 30m. Homify, 2016. Disponível em:

[https://www.homify.com.br/livros\\_de\\_ideias/897177/casinha-de-hobbit-de-30-m-e-a-coisa-mais-fofa-que-voce-vai-ver-hoje](https://www.homify.com.br/livros_de_ideias/897177/casinha-de-hobbit-de-30-m-e-a-coisa-mais-fofa-que-voce-vai-ver-hoje))

(EQUIPE WOOLIE. Cat Cafés: Saiba Tudo Sobre os Cafés Que Vêm Acompanhados de um Gatinho. Woolie/Blog do Gateiro Consciente, 2022.

Disponível em:

<https://woolie.com.br/blogs/blog-do-gateiro-consciente/cat-cafes-saiba-tudo-sobre-os-cafes-que-vem-acompanhados-de-um-gatinho#:~:text=O%20primeiro%20cat%20caf%C3%A9%20do,como%20o%20primeiro%20do%20mundo.>)

(PREFEITURA DE SÃO PAULO. <https://www.prefeitura.sp.gov.br>, 2022. Decreto Municipal nº 48.914 de 2007. Disponível em:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/noticias/?p=338803>)

**Mariana Oliveira da Silva**

**3º Módulo - Design de Interiores**

**Etec Itaquera II - São Paulo, 2023**

**Cat Café ERVA DO GATO**

**Memorial Descritivo**

- **Revestimentos:**

- Wood Polymer Composite (WPC);
- Tijolinho rústico Cagaita cinza (ART Revestir);
- Porcelanato Naturale na cor Peroba Rústico (Villagres);
- Porcelanato Régua Madeira Cumaru (Formigres)
- Piso cerâmico Dallas 42x42 na cor cinza (Porto Rico);
- Cimento queimado na cor Algodão Egípcio (Decor Colors);
- Base em cimento queimado na cor Azul Petróleo (Deco Colors);
- Cimento queimado na cor Algodão Egípcio (Deco Colors);
- Cimento queimado na cor Azul Petróleo (Deco Colors);
- Tinta látex fosca na cor Limão Taiti (Suvinil);
- Tinta látex fosca na cor Verde Colonial (Suvinil).

- **Móveis:**

- Três mesas redondas 80x80 com pés tornedados em madeira maciça imbuia (3);
- Quatro mesas quadradas 70x70 em madeira maciça imbuia (4);
- Conjunto de duas cadeiras Brisa com pés torneados imbuia (10)
- Conjunto de sofá e poltrona Chesterfield Elizabeth na cor veludo verde (Zurc Decor) (1);
- Carrinho de chá em madeira de demolição (Móveis Madeiro)(1);
- Balcão Gabinete 3 Portas 3 Gavetas Pé Luís XV (Adelin)
- Espelho com moldura provençal dourada 160x089
- Kit Vaso Sanitário com Caixa Acoplada e Assento com Abertura Acesso Branco Brilhante (Incepa)
- Tanque de lavar Roupa 22L Suspenso com Gabinete 46cm branco (EJV Shoop).

- **Iluminação**

- Plafon Redondo E27 (Pantoja & Carmona) (2);
- Plafon Embutido Eclipse Luz Indireta Médio (22);
- Lustre Lampião 884E Luminária Rústica 4 Lâmpadas (Luminárias Müller) (2);
- Pendente Colonial em Aço fosfotizado Marrom (Munich) (4);
- Arandela Colonial vidro 270 Marrom (Ideal) (5)
- Lampião Abajur Rústico Decorativo (8)

## Imagens





Conjunto de Sofá e Poltrona  
Chesterfield Elizabeth - Verde



Mesa Redonda Vintage Imbuia



Carrinho de chá em madeira de  
demolição



Gabinete Luis XV



Conjunto 2 Cadeiras  
Madeira Maciça Imbuia

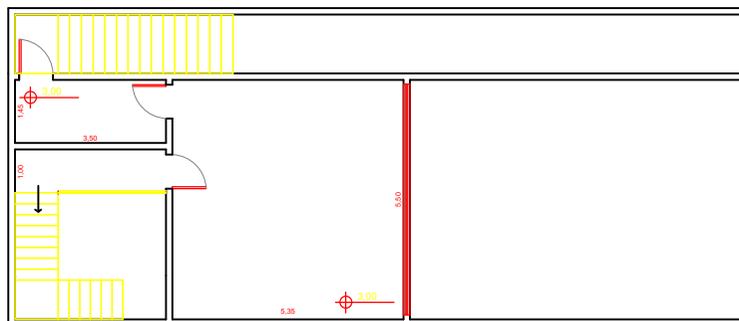
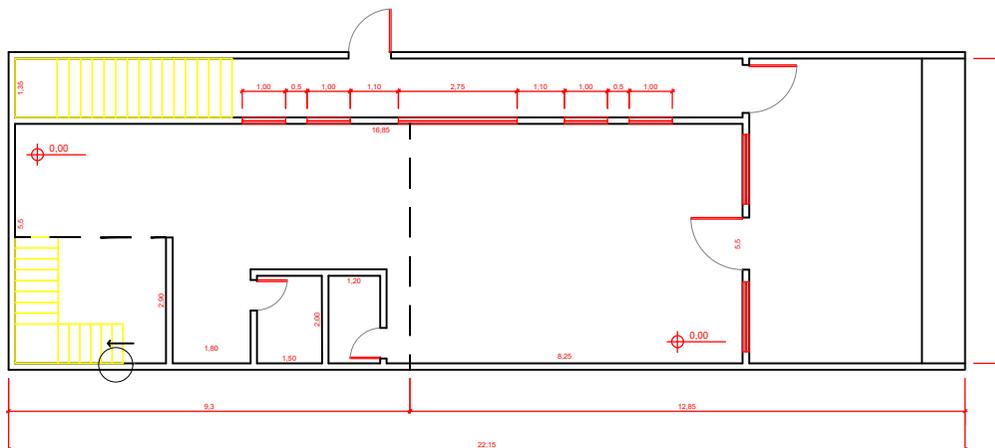


Espelho de parede provençal

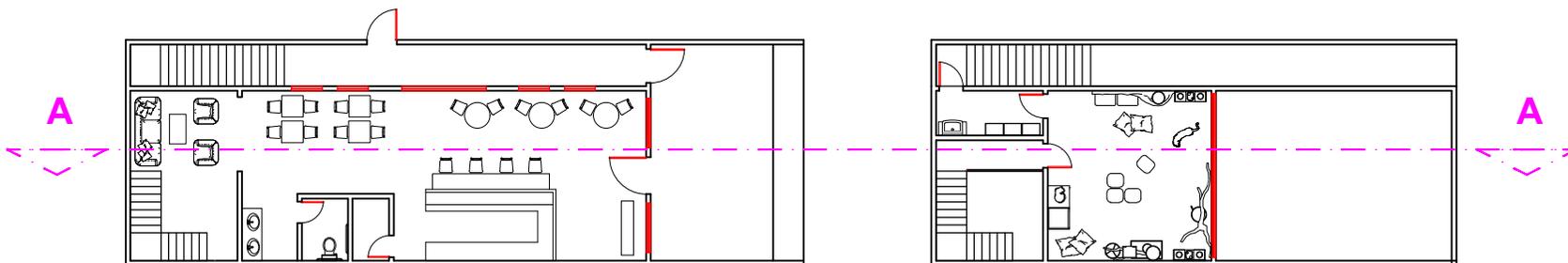
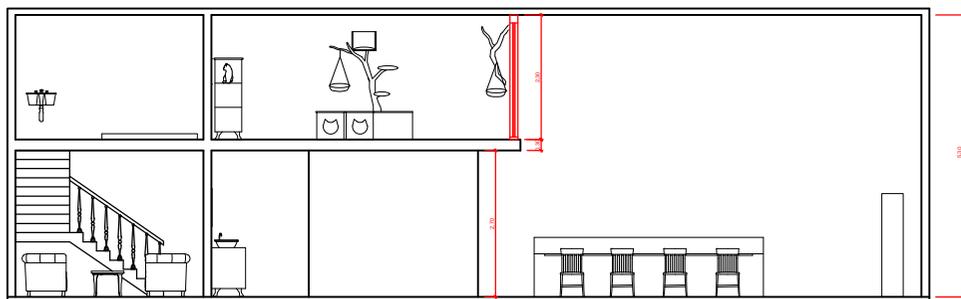


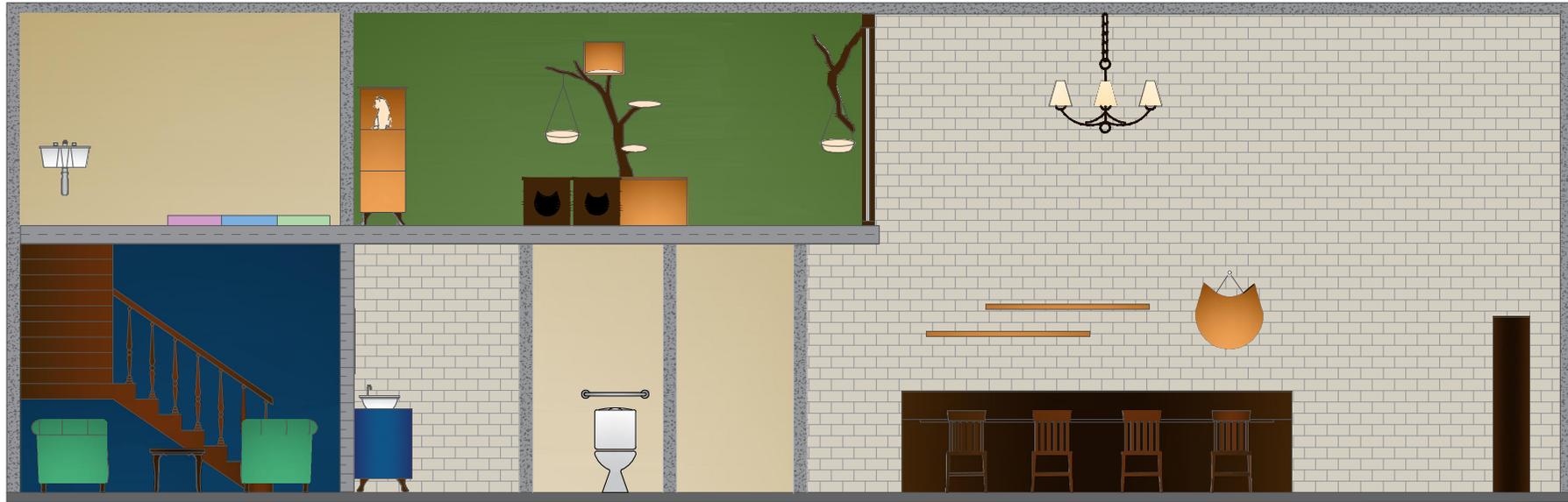
Mesa Quadrada de Madeira Maciça  
Imbuia

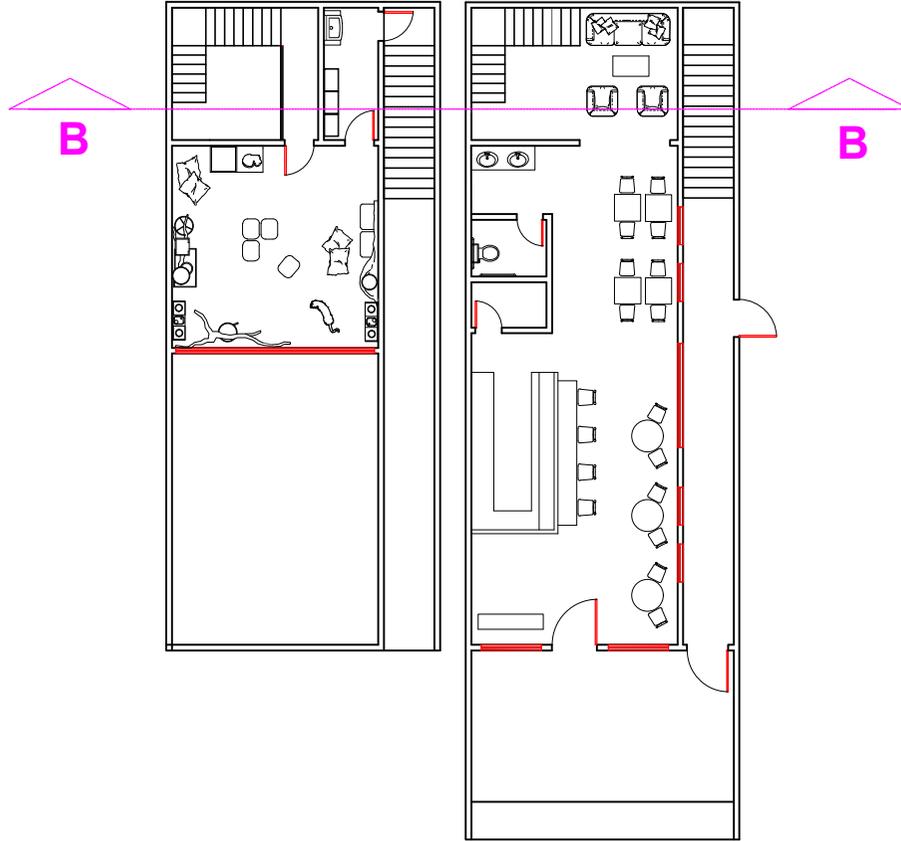
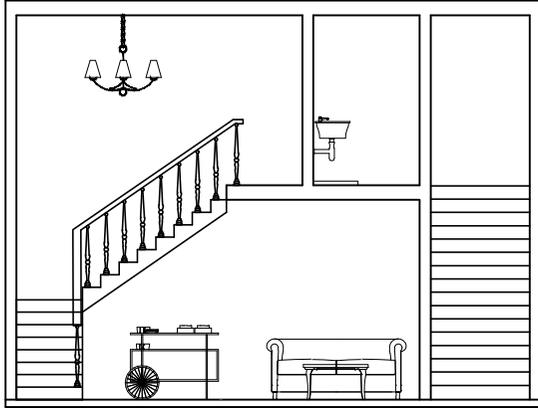


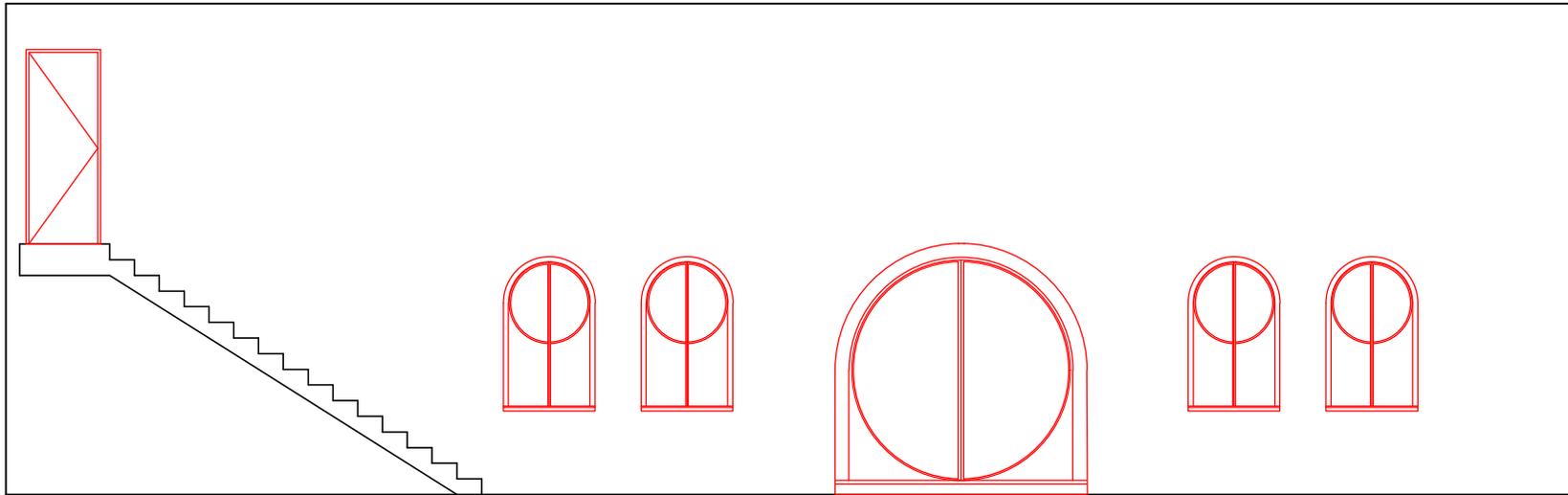
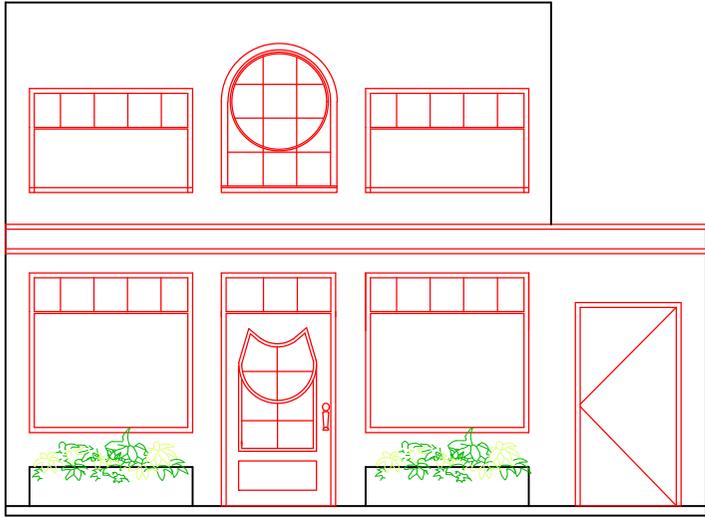


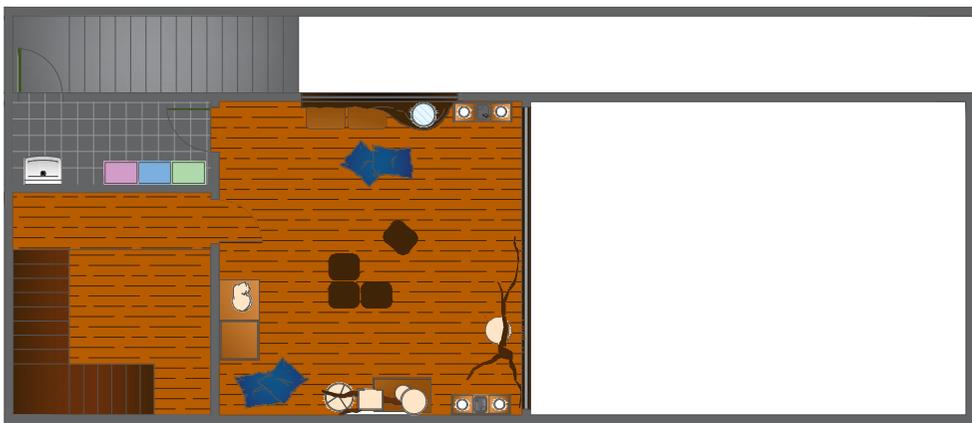
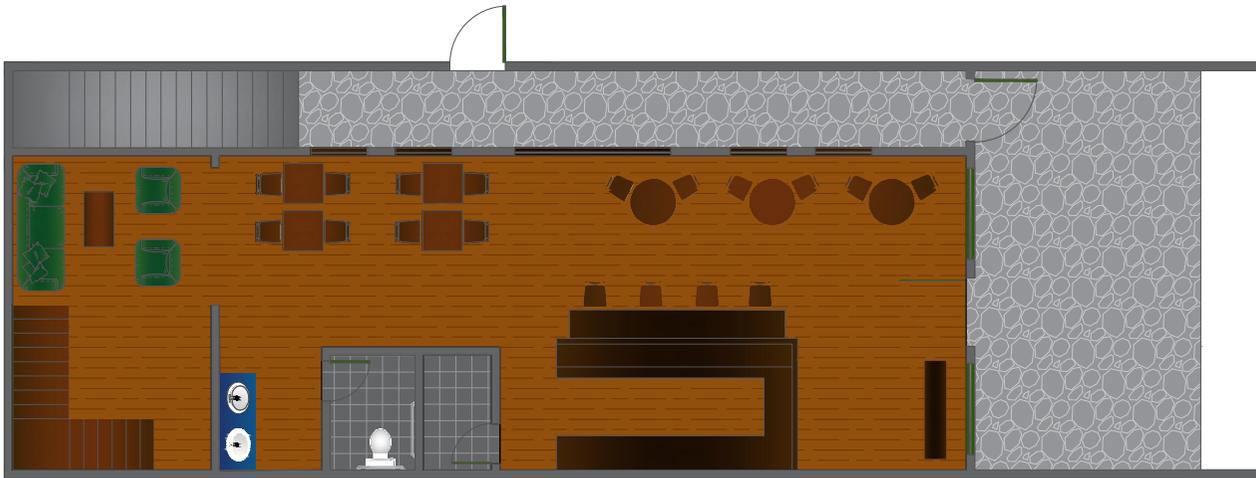
- A. A área do terreno ao todo totaliza 161m<sup>2</sup>, com área interna de 92m<sup>2</sup>.
- B. A escada que leva ao mezanino possui estrutura de alvenaria revestida com madeira de demolição polida e impermeabilizada.
- C. Esta mesma possui instalação de plataforma elevatória motorizada para acessibilidade.
- D. Todas as esquadrias internas possuem estrutura de madeira plástica WPC com vidro temperado.
- E. Escada de emergência metálica.

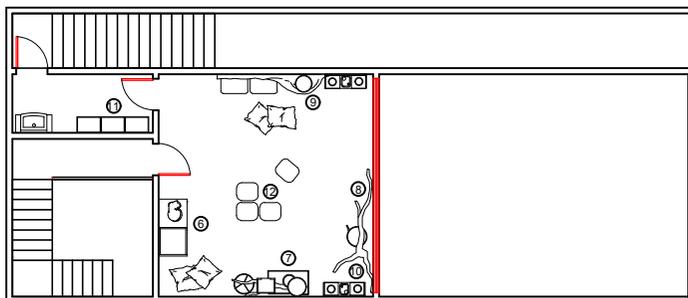
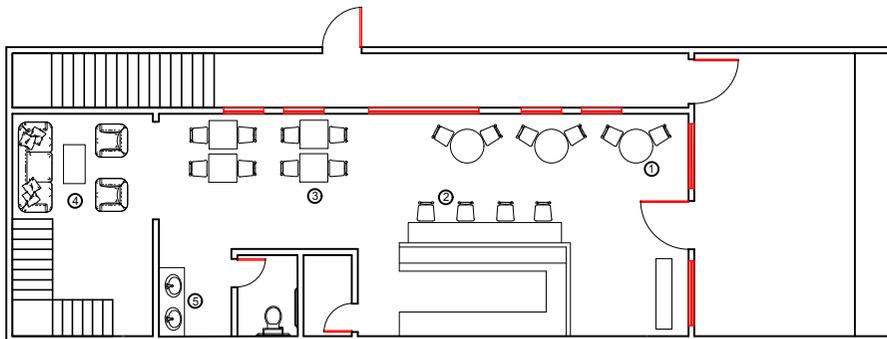




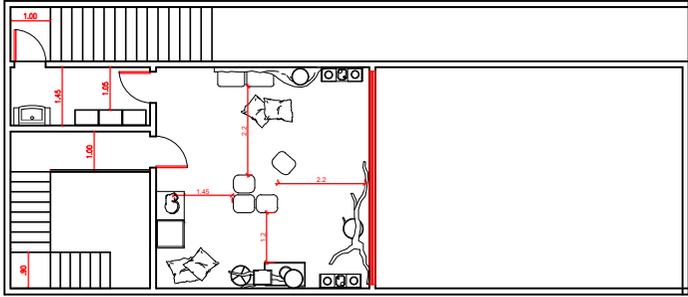
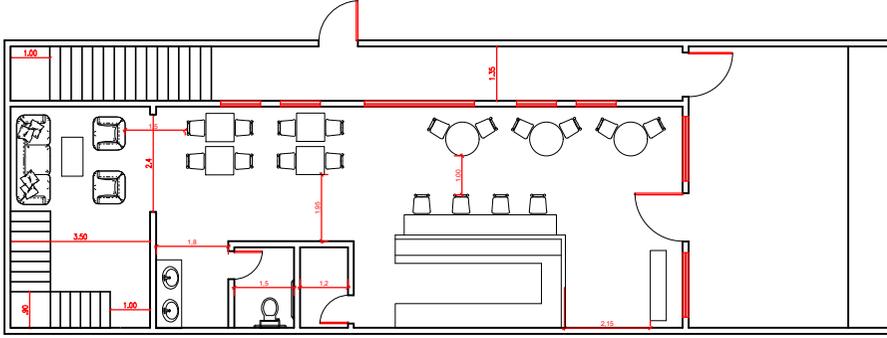


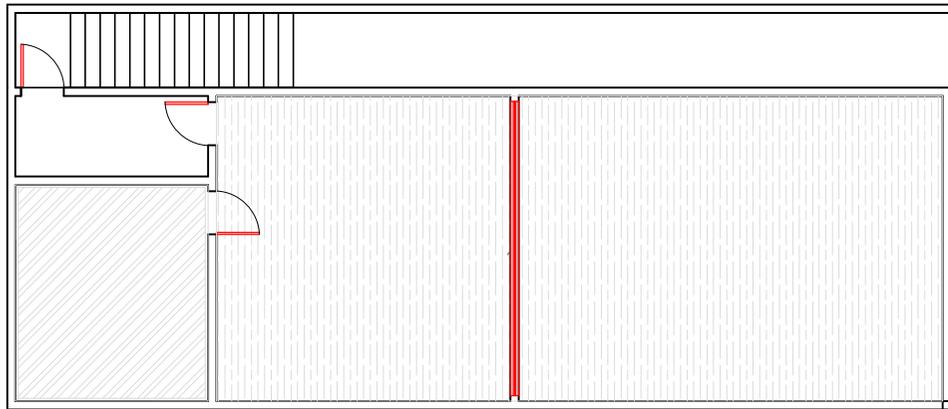
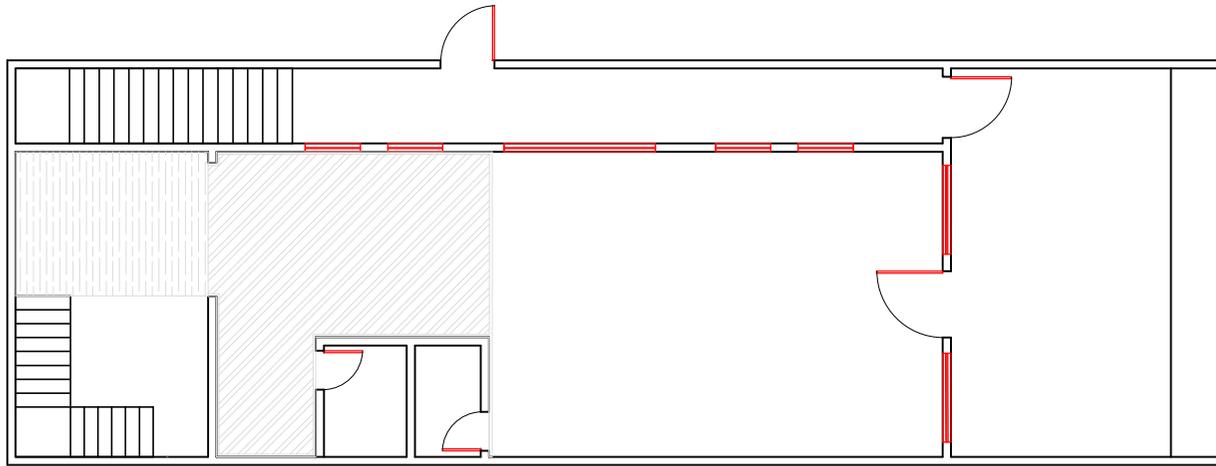




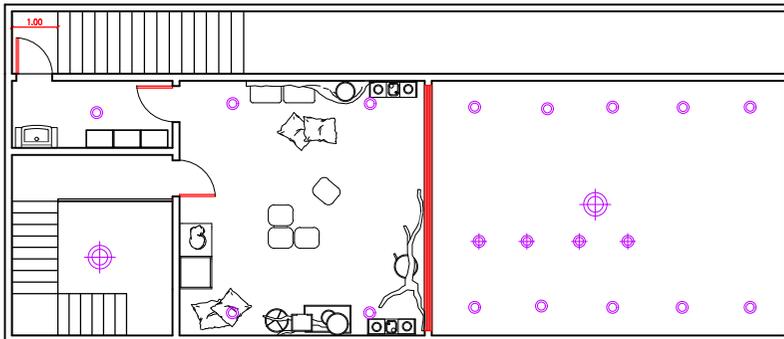
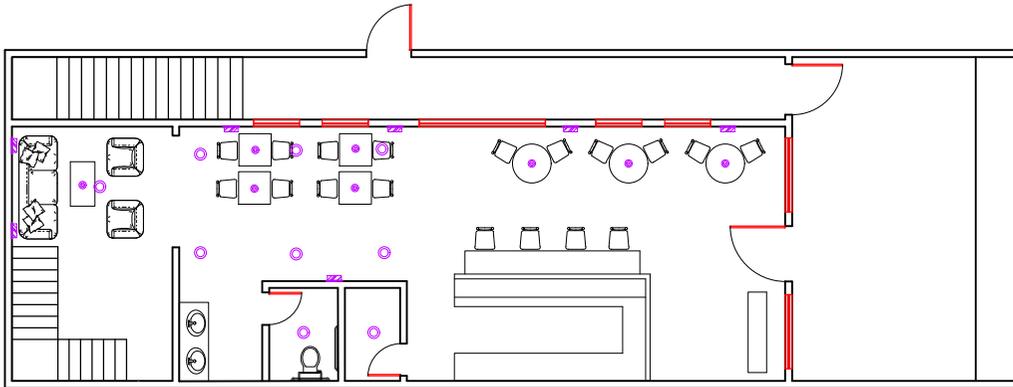


- 1 - Mesa redonda vintage 80x80 na cor imbuia
- 2 - Conjunto 2 cadeiras madeira maciça imbuia
- 3 - Mesa quadrada 70x70 madeira maciça imbuia
- 4 - Sofá e poltrona Chesterfield Elizabeth na cor VERDE (Zuck Decor)
- 5 - Balcão Para Pia Provençal 120cm Luis XV Azul/Imbuia (Meyer)
- 6 - Torre para gatos em marcenaria
- 7 - árvore para gatos em marcenaria
- 8 - Árvore para gatos imitando ramo de árvore com instalação suspensa
- 9 - Plataforma suspensa para gatos com bolha de material acrílico transparente
- 10 - Bebedouro elétrico com 2 potes de comida.
- 11 - Caixas de areia para higiene animal.
- 12 - Móvel modular para gatos em madeira plástica WPC



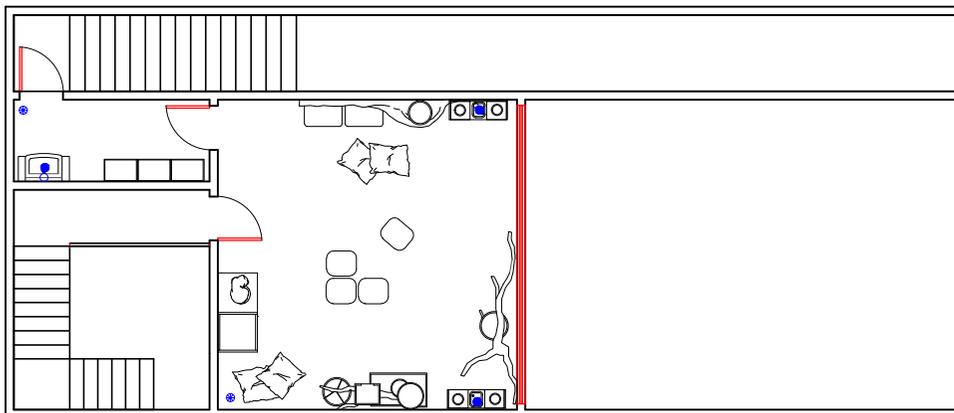
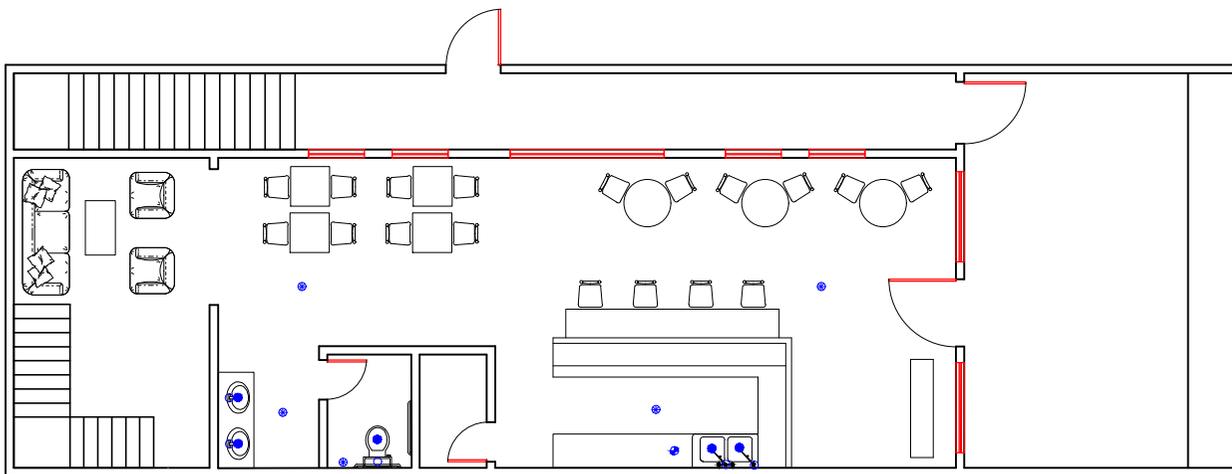


SIMB.	DESCRIÇÃO
	Forro de madeira WPC (Wood Polymer Composite)
	Forro de GESSO com revestido com cimento queimado na cor azul petróleo (Deco Colors)

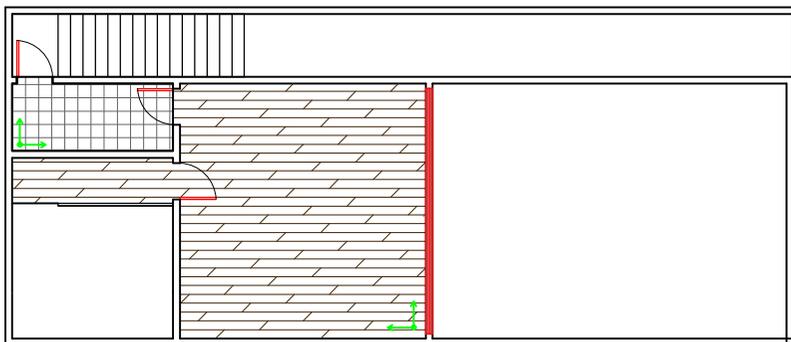
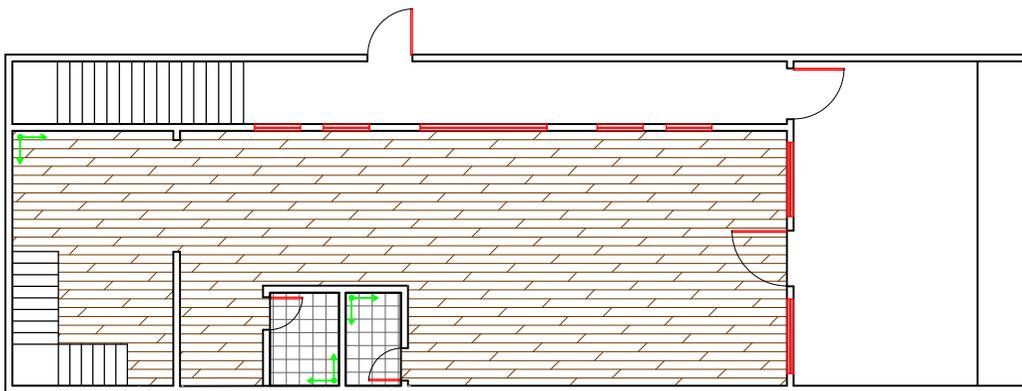


SÍMB.	DESCRIÇÃO
	pendente estilo colonial munich - marrom fosco Ideal
	Lustre Lâmpião Rústico 884E Müller 4 Lâmpadas
	Plafon de embutir Eclipse / Luz branca QUENTE 3000K
	Arandela Vintage 270 Marrom Ideal
	Lâmpião Abajur Rustico Decorativo de luz LED





SÍMB.	DESCRIÇÃO
●	PONTO DE ESGOTO
○	PONTO DE ÁGUA FRIA
⊕	PONTO DE ÁGUA QUENTE
⊗	RALO



SIMB.	DESCRIÇÃO
	Porcelanato Naturele na cor Peroba Rústico (Villages)
	Porcelanato Régua Madeira Cumaru (Formigres)
	Piso cerâmico Dallas 42x42 na cor cinza (Porto Rico)